

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Instituto de Geociências e Ciências Exatas
Campus de Rio Claro

TAILA VICCARI VOLTOLINI

DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE
ALTINÓPOLIS-SP COM DESTAQUE PARA O TURISMO:
DIAGNÓSTICO DE UMA PROPOSTA

Trabalho de Graduação apresentado ao
Instituto de Geociências e Ciências Exatas -
Campus de Rio Claro, da Universidade
Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, para
obtenção do grau de Bacharel em Geografia.

Rio Claro - SP

2011

TAILA VICCARI VOLTOLINI

DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE
ALTINÓPOLIS-SP COM DESTAQUE PARA O TURISMO:
DIAGNÓSTICO DE UMA PROPOSTA

Trabalho de Graduação apresentado ao
Instituto de Geociências e Ciências Exatas -
Câmpus de Rio Claro, da Universidade
Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, para
obtenção do grau de Bacharel em Geografia.

Comissão Examinadora

_____ (orientador)

Rio Claro, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) aluno(a)

assinatura do(a) orientador(a)

Dedico este trabalho a todos que me permitiram chegar até aqui;

Aos meus pais Dauri e Elisa,
Minha irmã Tamiris,
À minha tia Joice
e
Ao meu namorado José

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à professora Darlene, pela oportunidade da realização deste trabalho, pelo apoio e pela paciência. Aos funcionários da Unesp de Rio Claro, em especial aos do Restaurante Universitário.

A toda minha família que sempre esteve ao meu lado durante toda minha vida e principalmente no ingresso em minha graduação (avós, tios, primos etc.), e em especial, aos meus pais e irmã; sem estes, evidentemente não teria conseguido alcançar os objetivos e metas que tracei durante a vida, e consequentemente não chegaria à realização deste trabalho.

A todos os meus amigos, tanto os que adquiri durante a graduação (Camila Ferreira de Castro Hallite & Marina Braga Mota), como os que me acompanham desde a infância (André Luiz Mantuan, Júlia Rocha Dassiê, Lara Brondi Darini, Tamires Pires de Sousa e aos meus primos/amigos Lívia Cultri Oliveira e Nilton S. Oliveira Júnior).

Em especial agradeço ao meu patrão “temporário” Luiz Carlos, pela oportunidade de trabalho nos períodos de férias na Loja Kopenhagen do Shopping de Rio Claro, que com o passar do tempo se tornou um grande amigo.

E de maneira exclusiva, agradeço ao meu namorado José Roberto, pela pessoa admirável que é, por ser sempre um companheiro maravilhoso, além da grande força oferecida para a realização e conclusão deste trabalho.

Expresso aqui meus sinceros agradecimentos, não de maneira hierarquizada, às pessoas que são importantes na minha vida e que foram essenciais na minha trajetória acadêmica. OBRIGADA!

RESUMO

Este estudo tem como objeto o município de Altinópolis (SP) e o seu potencial para a prática do turismo e para a combinação entre seus segmentos, porém é perceptível a não efetivação das várias ideias propostas em outros estudos. A partir de então, alguns trabalhos realizados com relação a este tema foram analisados e os setores envolvidos investigados, e assim buscou-se esclarecer o porquê do não aproveitamento deste potencial para obtenção de benefícios econômicos, sociais, culturais e ambientais; e consequentemente do desenvolvimento local no município. Pôde-se observar que o principal, dentre os vários pontos falhos aparentes, é a ausência de investimentos significativos do poder público nesta área e em todos os setores envolventes nesta prática, ou seja, em toda a cidade.

PALAVRAS – CHAVE: Potencial turístico; Turismo; Altinópolis-SP; Desenvolvimento Local.

ABSTRACT

This study has as its object the municipality of Altinópolis (SP) and its potential for the practice of tourism and the combination of its segments, but it is not perceived effectiveness of the various ideas proposed in other studies. Since then, some work done in relation to this subject were analyzed and investigated the sectors involved, and so we sought to clarify the reason of not taking advantage of this potential for achieving economic, social, cultural and environmental development and consequently place in the city. It might be noted that the main weak points among the various apparent is the absence of significant investments of public power in this area and in all sectors engaging in this practice, or across the city.

KEYWORDS: Potential tourism, Tourism, Altinópolis-SP Local Development.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO 1: ELEMENTOS NATURAIS E DEMAIS PONTOS TURÍSTICOS.	13
1.1 ATRATIVOS NATURAIS.....	13
1.1.1 GRUTAS.....	13
1.1.2 CACHOEIRAS.....	16
1.1.3 MORROS	21
1.1.4 RIOS	22
1.1.5 PRINCIPAIS PRÁTICAS REALIZADAS NOS ATRATIVOS NATURAIS	22
1.2 ATRATIVOS CULTURAIS.....	27
CAPÍTULO 2: PERFIL SOCIO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE ALTINÓPOLIS - SP	29
2.1 - O COMÉRCIO LOCAL E OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA CIDADE.	33
CAPÍTULO 3: ENTREVISTAS - O INÍCIO DO TURISMO EM ALTINÓPOLIS, E O POSICIONAMENTO DOS PRINCIPAIS SETORES ENVOLVIDOS.....	38
CONCLUSÃO	46
REFERÊNCIAS.....	49
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	51

INTRODUÇÃO

O município de Altinópolis possui uma população de 15.607 habitantes e está localizado no nordeste do Estado de São Paulo. Possui uma área total de aproximadamente 930 km², com 3 km² deste total compondo a área urbana do município (IBGE 2010). Suas principais vias de acesso são as rodovias Cândido Portinari (SP-334), Altino Arantes (SP-351) e Joaquim Ferreira (SP 338). À cerca de 380 km de São Paulo e 70 km de Ribeirão Preto, o clima da região é do tipo tropical de altitude, com chuvas no verão e secas no inverno.



Figura 1 – Mapa de Localização do Município de Altinópolis no Estado de São Paulo.
(Fonte: Alterado Wikipédia, 2010).

No município em questão, por várias oportunidades, se discutiu a implantação do turismo como uma atividade econômica potencial. Alguns documentos encontrados que datam de 1979 e 1995 deixaram registrado o engajamento de pessoas em implantar o turismo no município desde aquela época e de ansiarem que ele nunca “morresse”. Desde aquele momento a consciência ambiental já fazia parte dos projetos turísticos, pois já enxergavam os atrativos naturais e o turismo como um incentivo ao que chamavam de “indústria sem chaminés” que, se bem planejado, poderia gerar notáveis vantagens econômicas, sem poluir e danificar o meio ambiente.

O turismo é uma atividade extremamente importante e capaz de gerar vários benefícios para um município, região ou país. Trata-se de uma prática crescente em

todo o mundo e, portanto deve ser adequadamente planejada, visando um retorno cultural, ambiental e econômico benéfico, evitando grandes impactos ambientais decorrentes dos usos impróprios dos atrativos.

Pensar “turismo” é pensar em qualquer “lugar” que desperte algum tipo de interesse, e os lugares, de um modo geral, são capazes de oferecer possibilidades que podem e devem ser exploradas de forma íntegra.

Seguindo a concepção de empreendedorismo, a cidade, como um todo (população, setor público e privado), deve explorar estes espaços e/ou características adequando-se aos investimentos, fazendo as parcerias público-privadas necessárias, além de investimentos por parte do poder público em infraestrutura, em qualificação da mão-de-obra, e principalmente, na criação da imagem de seu “produto”, pois hoje a terra também é vista com uma mercadoria e o marketing é um componente essencial na “existência do território” para o mundo das empresas (HARVEY, 2005).

De acordo com seus atributos, a terra pode tanto ser valorizada como desvalorizada. Os lugares são dotados de capacidades de geração de renda e, portanto, deve-se investir no que há de benéfico, pois isso possibilitará a execução de um ou mais tipos de atividades que poderão gerar retornos, não só econômicos, ao proprietário e para a comunidade. É o que podemos chamar, segundo Milton Santos de *produtividade espacial ou geográfica do lugar* que pode ser aplicada a um lugar em função de uma atividade ou um conjunto de atividades nele exercidas.

Segundo Santos (2002b, p. 249):

[...] na medida em que as possibilidades dos lugares são conhecidas à escala do mundo, sua escolha para o exercício dessa ou daquela atividade torna-se mais precisa. Disso, aliás, depende o sucesso dos empresários. É desse modo que os lugares se tornam competitivos. O dogma da competitividade não se impõe apenas à economia, mas, também à geografia.

Sendo assim, cada município, apresenta especificidades territoriais que podem condicionar o funcionamento da sociedade e de suas ações. Porém deve-se deixar enfatizada a importância da intervenção do setor público em parceria com o setor privado para a execução de tais atividades, pois nada se estabelece sozinho.

Altinópolis, com seu privilegiado cenário natural rico em morros, rios, cachoeiras e grutas, mostra-se extremamente propício para a prática do turismo a partir do aproveitamento destas características da geografia local.

Partindo da segmentação do Ecoturismo, do Turismo de Aventura e do Turismo Rural, o município de Altinópolis apresenta grande capacidade de interação destes três tipos. No primeiro, a atividade turística utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural incentivando a conservação e formação de uma consciência ambientalista; o segundo é entendido como uma atividade associada ao ecoturismo e compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo. No terceiro modelo, o conjunto das atividades turísticas é realizado no meio rural, e está comprometido com a produção agropecuária, buscando resgatar e promover o patrimônio cultural e natural da comunidade (MINISTÉRIO DO TURISMO - Segmentação do turismo, Marcos Conceituais, 2004). Pode-se ainda dizer que o turismo rural surgiu como uma alternativa de fuga do cotidiano da vida moderna oferecida pela cidade, além de servir como uma forma de contato com a natureza e a vida simples do campo, é também uma forma de *“resgate às origens”*.

O turismo é uma atividade que desencadeia possibilidades para o desenvolvimento local, este tipo de desenvolvimento consiste em um processo endógeno lotado em pequenas porções territoriais e agrupamentos humanos, capaz de promover o dinamismo econômico e a melhoria na qualidade de vida da população. Significa uma transformação nas bases econômicas e na organização social em nível local, resultante da exploração das suas capacidades e potencialidades específicas. Para ser um processo consistente, o desenvolvimento deve aumentar as oportunidades sociais e a competitividade da economia local, aumentando a renda e as formas de riqueza. (BUARQUE, 1999)

Havendo a necessidade de se pensar em um processo de desenvolvimento local no município de Altinópolis, o presente trabalho buscará encontrar quais as limitações do turismo enquanto atividade econômica significativa e evidenciar como população, setor público e setor privado podem se articular para a efetivação de uma proposta de turismo.

O principal objetivo deste trabalho é destacar a importância da cooperação entre população e os setores público e privado para que se desenvolva o potencial turístico do município de Altinópolis.

O município possui em seu território uma grande quantidade de atrativos favoráveis à prática de esportes radicais e consequentemente do ecoturismo. No entanto, alguns destes atrativos turísticos foram abandonados e acabaram sendo degradados pela visitação irregular. O acesso precário e limitado aos pontos turísticos, também mostra-se como um fator limitante para o grande desenvolvimento desta prática.

Sendo assim, apesar da sua potencialidade, objetiva-se averiguar o que impede o município de fazer do turismo uma fonte significativa de crescimento e desenvolvimento local, social, econômico e ambiental.

Durante a realização deste estudo, e mesmo em momento anterior, observamos que alguns estudos importantes sobre este tema foram realizados na área a ser pesquisada, constatando-se um potencial real existente no município. Ribeiro (2007) procurou investigar a comunidade de Altinópolis e a sua relação com a atividade turística, concluindo que havia uma insatisfação referente a alguns pontos, como a infraestrutura turística.

No ano de 2009, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tornou o município de Altinópolis uma Estância Turística. Tendo em vista este estímulo, o município incorporou alguns investimentos no ecoturismo (RIBEIRO, 2007), porém, existem barreiras que dificultam a implantação deste modelo turístico, que provavelmente podem estar relacionadas com o fator econômico, com a falta de infraestrutura, com os órgãos públicos ou com a falta de conscientização da população, dos comerciantes e proprietários de terras onde se localizam os atrativos turísticos.

Mesmo havendo trabalhos e planos para o desenvolvimento do turismo no município, este estudo buscará entender por que estes planos e propostas não se efetivaram ao ponto de trazer resultados significativos locais.

A realização deste trabalho ocorreu em várias etapas de pesquisa.

Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico, leituras e aprofundamentos sobre documentos, artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses relacionadas com o tema e a área em questão, que serviram de embasamento teórico. Uma atenção maior foi dada para o Diagnóstico Municipal e Plano de Ação do Município de Altinópolis, relatório que foi realizado em 1999 e que integra o Programa de Emprego e Renda – PRODER do SEBRAE-SP, cujo objetivo

é contribuir, principalmente através das micro e pequenas empresas, para a criação de renda e de novos postos de trabalho nos municípios.

Deste relatório foram avaliadas as principais propostas com relação ao turismo e o que se observa, é que o plano de ação proposto não foi colocado em prática no município, e ao longo do trabalho, buscar-se-á entender por que estas propostas, carregadas de boas soluções, não se concretizaram.

Foi realizado também, trabalho de campo, com visitas esporádicas à área de estudo e a realização de entrevistas com os principais setores envolvidos, visando elucidar suas opiniões e posicionamentos perante a prática do turismo e sua importância para o município.

CAPÍTULO 1: ELEMENTOS NATURAIS E DEMAIS PONTOS TURÍSTICOS.

Juntamente com as paisagens naturais existentes, o clima é um dos principais fatores para se desenvolver a prática do turismo. A predominância no município de Altinópolis e sua região é o clima tropical chuvoso (centro de pesquisas meteorologias e climáticas - Unicamp), que somado às características topográficas, privilegia o município com grandes rios e quedas d'água; fator este que favorece a prática da atividade turística.

No presente capítulo serão apresentados os esportes realizados nos pontos turísticos existentes no município, os tipos de acomodações e os mais importantes pontos de visitaçaõ.

A cidade possui duas Agencias de Turismo especializadas no Turismo de Aventura e Ecoturismo, possuem guias, instrutores e equipamentos especializados para a pratica das atividades de forma segura, responsável e principalmente profissional. A Agência Mata Virgem obteve uma relação dos principais pontos do município com potencial turístico, juntamente com sua localização e disponibilidade para visitaçaõ. São eles:

1.1 Atrativos Naturais

1.1.1 GRUTAS

Gruta do Itambé

Responsável pela área – Prefeitura Municipal de Altinópolis.

Visita – visitaçaõ livre aos finais de semana e feriados.

Localizaçaõ – Estrada Serrana – Altinópolis, Km 28 + 500m.



Figura 2 – Gruta do Itambé, Altinópolis – SP. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 3 – Interior da Gruta do Itambé, Altinópolis – SP. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.

Gruta Sertãozinho de Baixo (Paredão ou Maritaca)

Responsável pela área – Proprietário.

Visita – Falar diretamente com o proprietário.

Localização – Altinópolis. Km 28 + 400m.



Figura 4 – Gruta do Paredão, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

Gruta Duas Bocas

Responsável – Proprietário.

Visita – Indisponível para visitação.

Localização: Dado indisponível.

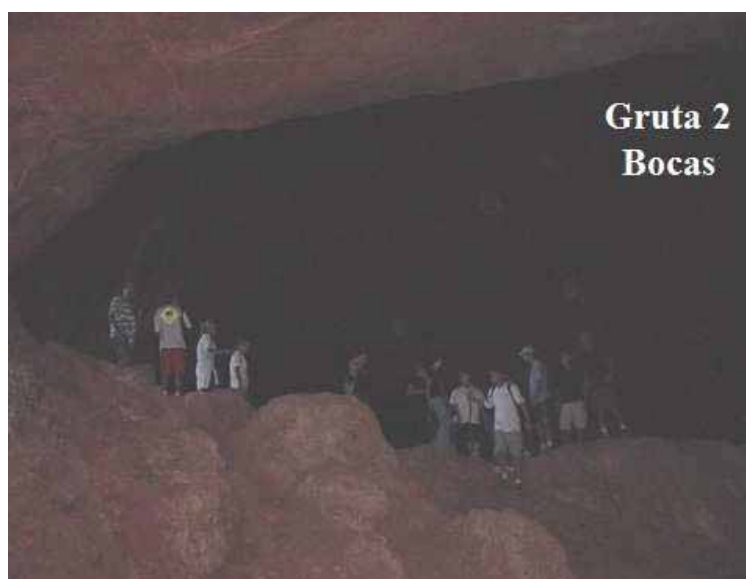


Figura 5 – Gruta Duas Bocas, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

Gruta Negro Moraes

Responsável – Dado indisponível.

Visita – Dado indisponível.

Localização: Dado indisponível.

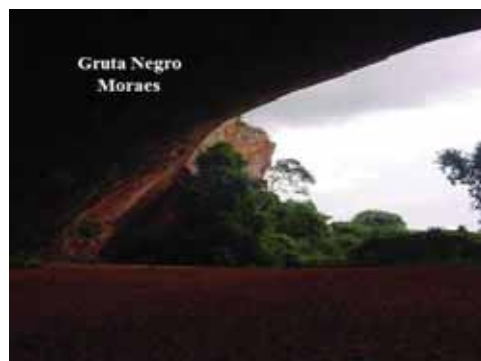


Figura 6 – Gruta Negro Moraes, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

1.1.2 CACHOEIRAS

Cachoeira do Itambé

Responsável pela área – Prefeitura Municipal de Altinópolis.

Visita – Visitação livre aos finais de semana e feriados.

Localização – Estrada Serrana – Altinópolis, Km 28 + aprox. 500m.



Figura 7 – Cachoeira do Itambé, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.



Figura 8 – Cachoeira do Itambé em época de seca. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.

Cachoeira dos Macacos

Responsável pela área – Proprietário e Agência Mata Virgem.

Visita: Entrar em contato com a Agência Mata Virgem.

Localização: Dado indisponível.



Figura 9 – Cachoeira dos Macacos, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

Cachoeira Fortaleza

Responsável pela área – Proprietário e Agência Mata Virgem

Visita – Entrar em contato com a Agência Mata Virgem

Localização – Estrada Batatais – Altinópolis, acesso pela Vicinal Monjolinho, aproximadamente há 7km da cidade.



Figura 10 – Cachoeira Fortaleza, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

Cachoeira do Vale e Cachoeira do Encontro

Responsável pela área – Proprietário. (Hotel Fazenda Vale das Grutas)

Visita – Entrar em contato com o Hotel Vale das Grutas.

Localização – Fazenda Florada.

Cachoeira da Fazenda São João da Mata

Responsável pela área – Proprietário.

Visita - Entrar em contato com a Pousada São João da Mata.

Localização – Rodovia Altino Arantes Km 30,5 – Sentido Batatais – Altinópolis.



Figura 11– Cachoeira São João, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

Cachoeira Humaitá

Responsável – Proprietário - (Fazenda Pousada Humaitá).

Visita – Entrar em contato com a Pousada Humaitá.

Localização – Dado indisponível.

Cachoeira Baggio

Responsável pela área – Proprietário, Paula Baggio (Fazenda Canaã Ecoturismo).

Visita – Entrar em contato com a Fazenda Canaã Ecoturismo.

Localização – Vicinal Monjolinho até o Km 19.



Figura 12 – Cachoeira Bagio, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

Cachoeira do Esmeril

Responsável pela área – Usina Esmeril. Proprietário CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz).

Visita – Indisponível no momento para visitação.

Localização – Dado indisponível.



Figura 13 – Cachoeira do Esmeril, 60 metros de queda d'água, Altinópolis - SP.
Fonte: Mata Virgem.

1.1.3 MORROS

Morro do Forno

Responsável pela área – Proprietário.

Visita – Não disponível no momento para visita.

Localização – Dado Indisponível.



Figura 14 – Rapel no Morro do Forno, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

Morro da Mesa

Responsável pela área – Dado indisponível.

Visita – Livre ou entrar em contato com alguma agência.

Localização – Dado indisponível.



Figura 15 – Morro da Mesa, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

1.1.4 RIOS

Rio Pardo

Rio Araraquara

Rio Esmeril

Rio São João

Rio Sapucaí

1.1.5 PRINCIPAIS PRÁTICAS REALIZADAS NOS ATRATIVOS NATURAIS

Utilizando-se dos atrativos que o município proporciona as Agências de Turismo da cidade oferecem vários tipos de passeios e atividades como:

- Boia Cross no rio Sapucaí



Figura 16 – Boia Cross no Rio Sapucaí, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem

- Cascading, em algumas cachoeiras.



Figura 17 – Cascading na Cachoeira dos Macacos e do Itambé, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

- Rapel

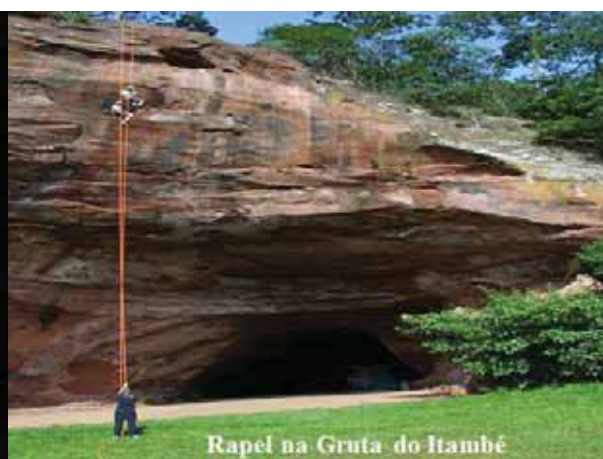


Figura 18 – Rapel na Gruta Negro Moraes e do Itambé, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

➤ Trekking



Figura 19 – Trekking na Cachoeira do Itambé e dos Macacos, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

➤ Tirolesa



Figura 20 – Tirolesa na Ponte da Cobiça, Altinópolis – SP. Fonte: Mata Virgem.

No que diz respeito a acomodações para turistas, o município dispõe de uma infraestrutura relativamente apropriada, porém muito restrita. Possui dois hotéis na cidade, hotéis fazenda e pousadas na área rural, que oferecem os serviços de hotelaria rural além de amplos espaços e opções de lazer como piscinas,

cavalcadas, caminhadas e os próprios rios e cachoeiras, que na maioria das vezes são adequados para banho.

Próximo à área da Gruta do Itambé, foi construído recentemente o Restaurante Recanto das Grutas, que possui, além do restaurante, uma área para lazer infantil e um pesqueiro. Estes locais servem como uma forma alternativa de turismo, passeio e descanso, com capacidade para acomodação e refeição.

Mas a oferta deste tipo de serviço, ainda se restringe à minoria das propriedades do município, pois uma grande quantidade de cachoeiras e grutas está localizada em áreas indisponíveis para visitação, restringindo assim, a ampliação do campo de recepção aos turistas.



Figura 21 - Hotel Vila das Palmeiras (à esq.) e vista do Mirante do Hotel (à dir.).
Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 22 – Restaurante do Hotel (à esq.) e Salão de Eventos do Hotel (à dir.). Fonte:
Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 23 – Restaurante Recando das Grutas. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 24 – Área externa do restaurante. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 25 – Parque Infantil. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 26 – Pesqueiro. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.

1.2 Atrativos Culturais

Deixando um pouco de lado as atrações naturais que Altinópolis possui, deve-se lembrar, e dar um importante enfoque às obras do artista plástico Bassano Vaccarini, que difundidas pela cidade, também atuam como um importante alvo para visitação. Não mais importante, mas geralmente o mais visitado, o Jardim das Esculturas é uma exposição ao ar livre com esculturas em exaltação à mulher. A cidade é uma das poucas no mundo que possui este tipo de museu a céu aberto.

Bassano Vaccarini nasceu na Itália, e chegou ao Brasil após a Segunda Guerra Mundial. Além de escultor, foi pintor, figurinista, cenógrafo e professor de Artes Plásticas da FAU-USP (São Paulo) e UNAERP (Ribeirão Preto). Sendo assim, Bassano Vaccarini proporcionou à Altinópolis, belos cenários com suas obras de arte.



Figura 27 – Grande Assembleia (à esq.) e Mulher Sensual (à dir.), Jardim das Esculturas, Altinópolis – SP. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 28 – Mulheres Recepcionistas (à esq.) e O Casal (à dir.), Jardim das Esculturas, Altinópolis – SP. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 29 – Pequena Assembleia, Jardim das Esculturas, Altinópolis – SP. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 30 – Vista geral do lado oeste do Jardim das Esculturas (à dir.) e vista geral do lado leste do Jardim das Esculturas (à esq.), Altinópolis – SP. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.

A *Semana Bassano Vaccarini*, é um evento cultural realizado pela Prefeitura de Altinópolis desde 1995, que visa difundir entre crianças e adultos como foi a vida do artista e o significado de suas obras, porém nos últimos anos a *semana* não estava sendo realizada, foi retomada agora no ano de 2011.

Por fim, nota-se que o município oferece excelentes espaços para que o turista ou até mesmo os munícipes possam desfrutar de momentos de cultura, lazer e aventura. Contudo, como será mencionado mais adiante, para conseguir exercer o turismo de maneira plena, há muito que ser feito e melhorado em Altinópolis.

CAPÍTULO 2: PERFIL SOCIO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE ALTINÓPOLIS - SP

Altinópolis possui uma população de 15.620 habitantes e uma densidade demográfica de 16,81 hab./km² (IBGE 2011). Como é possível observar na figura 31, seu IDH é de 0,823, isso permite classifica-lo, segundo PNUD, como um município com alto desenvolvimento humano, pois seu índice é superior a 0,800, sendo o do Estado de São Paulo, no mesmo período, de 0,814 (Fundação SEADE, 2000). Trata-se de um município bastante urbanizado (figura 32), essa porcentagem vem crescendo cada vez mais, talvez pela mecanização do campo somado ao crescente número de trabalhadores rurais temporários, que aparecem no município principalmente na época da colheita do Café, que compreende os meses de maio até setembro, o que acaba movimentando significativamente a economia de alguns bares e supermercados da cidade.



Figura 31 – IDH do Município de Altinópolis e do Estado de São Paulo, 2000.
Fonte: Adaptado de: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA.
Fundação João Pinheiro – FJP.



Figura 32 – Grau de Urbanização no Estado de São Paulo, Região de Governo de Ribeirão Preto e do Município de Altinópolis, 2010. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.

O relatório da PRODER, Programa de Emprego e Renda SEBRAE-SP, cujo objetivo é contribuir para a criação de renda e de novos postos de trabalho, principalmente através das micro e pequenas empresas, realiza um diagnóstico dos municípios para identificar suas potencialidades econômicas e posteriormente propor um plano de ação para ser colocado em prática. No município de Altinópolis, foi aplicada apenas a primeira fase deste programa, ou seja, foi realizado um diagnóstico e um Plano de Ação para o incentivo à criação de emprego e renda.

Trata-se de um dos mais extensos municípios do Estado de São Paulo e possui uma vasta produção agrícola. Seu desenvolvimento econômico se deu, sobretudo a partir da cultura do café, considerada tradicional na região. Posteriormente, a economia local ampliou-se para a pecuária leiteira e de corte, além de outras culturas como a cana-de-açúcar, o milho e a laranja. Esta disposição inicial para as atividades agrícolas se manteve durante toda a história do município até os dias atuais, visto que a participação da agropecuária na economia do município é bastante significativa. (PRODER, 1999)

O rebanho bovino ainda predomina na pecuária, e as suas principais culturas temporárias ainda são o milho, a cana-de-açúcar e a cebola. No caso das culturas permanentes, destaca-se o café e a laranja (IBGE, 2009).

Altinópolis mostra-se fraca em atividades do setor industrial, porém apresenta uma forte presença de microempresas. O setor terciário sofre uma grande

concorrência dos municípios de porte maior que estão ao seu entorno, como por exemplo, Batatais, e a grande Ribeirão Preto, principal centro comercial e de serviços da região, mas este ainda é o setor de maior representação no PIB do município (como pode ser observado na figura 33).

Este setor, que atende de maneira restrita as necessidades da população local, apresenta alguns tipos de serviços como, de higiene e cuidados pessoais (cabeleireiros e manicure), de manutenção (pequenas oficinas mecânicas, pedreiros, sapateiros, etc.) e pessoais (educação e saúde). O comércio apresenta apenas pequenos empreendimentos também direcionados ao consumo direto da população, como restaurantes, bares, supermercados, lojas de vestuário, de materiais de construção, de móveis, farmácias, papelarias, etc.

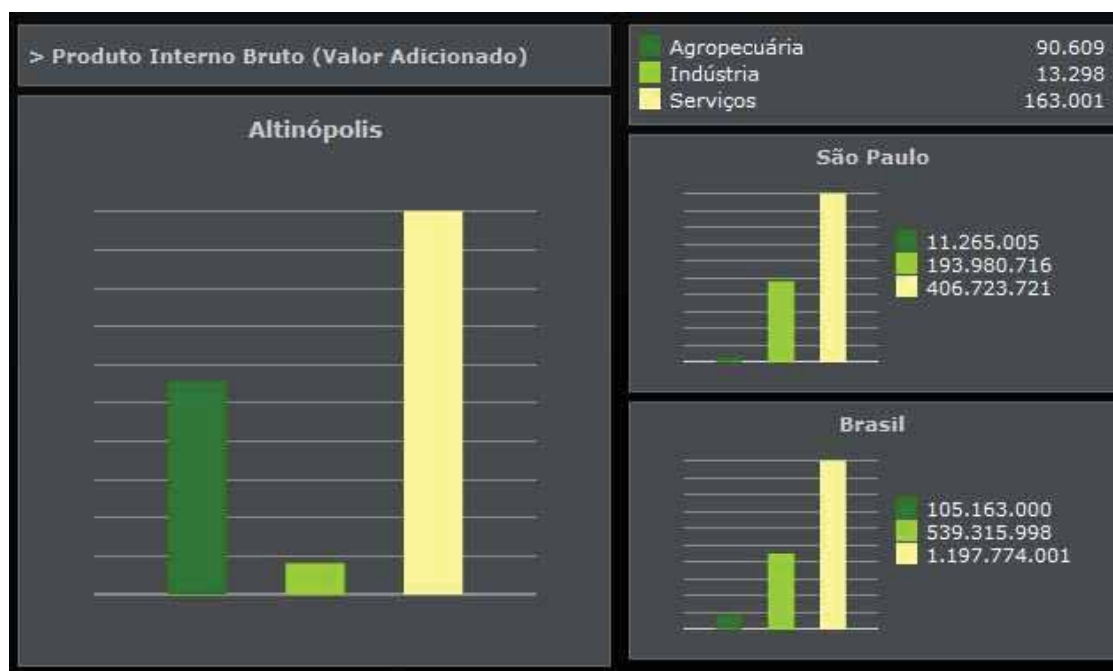


Figura 33 – PIB do município de Altinópolis, do Estado de São Paulo e do Brasil. Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

É possível notar essa diferença entre os setores econômicos do município nos gráficos acima, e fazer uma comparação com o Estado de São Paulo e o Brasil.

Podendo aproveitar-se das belezas naturais já citadas anteriormente, que abrangem desde a vegetação nativa e vai até a existência de rios, cachoeiras e grutas, o município possui outra potencialidade econômica que deve ser melhor explorada, pois pode ser fonte de geração de renda e de novos empregos. Esta atividade é o turismo, que de maneira bem mais recente e aproveitando a existência

destes atrativos naturais, está sendo explorado no município o chamado Turismo Rural e o Ecoturismo associado ao Turismo de Aventura.

Além disso, as mais de 40 esculturas que o município possui à céu aberto do artista plástico Bassano Vaccarini contribuem para o aumento do potencial turístico do município e para a construção de uma admirável e atrativa paisagem urbana.

Mesmo com várias propostas da PRODER para o desenvolvimento de atividades que possam gerar emprego e renda no município, como por exemplo, a diversificação agrícola, deve-se priorizar o turismo como a mais importante delas, pois existem várias possibilidades de incentivo à economia local a partir desta prática.

O turismo gera diferentes tipos de consumo, que vai desde acomodações, transporte, refeições, bebidas, *souvenirs*, até remédios, roupas, além de outros produtos pessoais. Portanto, a prática turística estimula a realização de outras atividades que dinamizam a economia, principalmente nos setores de serviços e comércio, ou seja, regiões com elevados potenciais turísticos devem explorar os benefícios produzidos por esta atividade capaz de gerar emprego, renda e consequentemente uma melhoria na qualidade de vida da população local.

Para que seja uma prática bem sucedida, ações que visem o desenvolvimento turístico são importantes e devem ser realizadas em conjunto com outras cidades da região e estarem interligadas, pois assim, determinados serviços podem trazer benefícios para todos. Como por exemplo, a propaganda, um hotel de Altinópolis pode indicar um passeio em Brodowski para conhecer a história de Candido Portinari através da distribuição de folders e o mesmo pode ser feito em um hotel Brodowski, com a distribuição de folders divulgando os pontos turísticos de Altinópolis.

Por se tratar de um município com todo potencial turístico já descrito e por já ter recebido da EMBRATUR o selo de Município Prioritário para o Desenvolvimento do Turismo (figura 34), algumas funções obrigatórias para a efetivação bem sucedida do turismo como uma atividade econômica, cultural e ambiental significativa, tornam-se cruciais. O que Altinópolis já tem colocado em prática, o que ainda falta ser feito e as principais barreiras para o ideal desenvolvimento do turismo no município, será discutido no capítulo seguinte.



Figura 34 – Selo de Município Prioritário para o Desenvolvimento do Turismo – Ano de 2001.

2.1 - O comércio local e outras características da cidade.

Durante algumas visitas ao centro de Altinópolis, foi possível notar a restrição do comércio local, pois este não é capaz de satisfazer inteiramente as necessidades dos habitantes do município e das pessoas que vêm de fora. Caminhando pelas ruas principais da cidade, foram detectadas duas sorveterias, sendo que uma delas não abre aos domingos e nem no sábado no período da noite. Possui três bares, que oferecem também o serviço de lanchonete, e que permanecem funcionando durante a semana e nos finais de semana. Além disso, observaram-se lojas de vestuários e móveis, bancos, uma Lan House, uma loja de eletrônicos, uma tabacaria que também é locadora de filmes, quatro farmácias e uma padaria.

A cidade dispõe de duas pizzarias e três restaurantes, sendo que estes não servem jantar, apenas o almoço, com isso uma parte dos turistas e até mesmo a população local procuram o restaurante do Hotel em busca deste serviço.

A praça central, que tradicionalmente representa o cartão postal de uma cidade do interior, a Praça da Matriz de Altinópolis, encontra-se sem nenhum cuidado paisagístico. Não é possível encontrar qualquer tipo de sinalização que leve o turista até os principais pontos da cidade e pousadas, o que torna mais difícil seu deslocamento pelo município. O Mirante permanece com a porta de entrada soldada impedindo sua utilização, pois sem possuir nenhum tipo de manutenção, encontra-se enferrujado, ou seja, impróprio para uso e oferecendo risco aos que utilizarem.



Figura 35 - Mirante localizado no Parque Santa Cruz (à esq.) e entrada do Mirante, em destaque a solda que impede abertura da porta. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 36 – Detalhe da foto anterior, parte inferior da porta (à esq.) e assoalho do primeiro patamar do mirante, extremamente enferrujado e se desfazendo (à dir.). Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 37 – Escada no interior do mirante, enferrujada e suja. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 38 – Canteiros da Praça da Matriz com solo exposto em algumas partes. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 39 – Canteiros com solo exposto e sem paisagismo. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.

Nota-se como o comércio de Altinópolis apresenta-se bastante defasado. A cidade não possui banca de jornal, lojas de artesanato, que poderiam atuar na divulgação indireta do município, através de produtos com o nome ou imagens da cidade, a venda de souvenirs, que acabam servindo também como uma forma de resgate das memórias relacionadas ao lugar que o turista passou.

O hábito de tomar café tornou-se muito expressivo no cotidiano da maioria das pessoas, e Altinópolis, por se tratar de uma cidade que possui como principal atividade econômica a produção de café, não dispõe de um lugar que propicie este tipo de convívio, onde as pessoas possam marcar um encontro em um final de tarde, ou simplesmente finalizar uma conversa após o almoço tomando um café ou comprando uma sobremesa.

Proprietários de Pousadas e Hotéis Fazenda mantêm os turistas em suas propriedades, oferecendo todo tipo de infraestrutura necessária, pois a cidade não apresenta condições adequadas para mantê-los, ou seja, não levam os turistas para conhecer as obras do Bassano Vacarini, que se encontram espalhadas pela cidade.

Em junho de 2010, o município sediou o evento “Economíadas”, que consiste em um programa entre as prefeituras que visa a interação dos estudantes de economia da USP, através da competição no esporte. Porém, como já citado, a cidade não dispõe de uma infraestrutura capaz de receber um contingente de 300 jovens, como foi o caso. Além disso, a prefeitura não soube organizar o básico para este evento, pois não alertou os restaurantes para que aumentassem a produção, ou seja, muitos alunos ficaram sem refeição.

No mesmo mês, é realizado em Altinópolis, o “Forró da Lua Cheia” evento que acontece durante um final de semana no Hotel Fazenda “Vale das Grutas” e que recebe cerca de seis a dez mil pessoas durante os três dias do evento. Trata-se de um evento de grande porte, e cuja organização é realizada pelos proprietários do lugar e de maneira coordenada capaz de oferecer todo suporte necessário a um grande número de pessoas. Sendo assim, percebe-se o quanto o poder municipal encontra-se despreparado frente ao que o município pode receber.

Por fim, é evidente a atual incapacidade do município em atender principalmente os turistas, há necessidade de um planejamento referente à infraestrutura e à prestação de serviços da cidade, para que assim, tanto o turista como o morador de Altinópolis, possam usufruir de espaços que proporcionem

cultura, descanso e entretenimento. Não deve existir apenas a demanda pelo lugar, se não for oferecido todo o suporte necessário para atender o turista, não será possível alcançar o resultado esperado por ambas as partes, ou seja, a satisfação do turista e o retorno financeiro para a cidade.

CAPÍTULO 3: ENTREVISTAS - O INÍCIO DO TURISMO EM ALTINÓPOLIS, E O POSICIONAMENTO DOS PRINCIPAIS SETORES ENVOLVIDOS.

Após algumas tentativas de agendamento, a intenção inicial de uma entrevista direta com o prefeito da cidade não foi bem sucedida. Com questionários específicos para cada setor, foram entrevistados:

- A filha de um dos precursores dessa ideia de investimento no potencial turístico do município, buscando entender um pouco da trajetória desta batalha de inserção do turismo como atividade econômica significativa;
- A Secretária do Turismo, visando esclarecer suas opiniões e posições de como essa prática é vista e sua importância para o município;
- O gerente comercial do principal hotel da cidade (Hotel Vila das Palmeiras), para tentar quantificar e qualificar a demanda pela procura de hospedagem;
- O proprietário de uma nova e importante área de recepção turística da cidade, o Restaurante da Gruta Itambé;
- Trinta munícipes encontrados em alguns locais visitados, para tentar captar o nível de conscientização que possuem a respeito da importância do turismo, tanto para sua cidade como para os munícipes;
- Um turista encontrado, e assim pôde-se relatar como souber dos pontos turísticos de Altinópolis e por que o escolheram.

Durante a entrevista com Lélia Simões, filha de Lysias Garcia (1925 -2000), uma das pessoas que mais acreditaram no desenvolvimento do turismo em Altinópolis, foi possível apreender importantes informações sobre o início dos investimentos nesta prática.

Lysias foi vereador de 1976 a 1982, sendo que em um destes anos ocupou o cargo de Presidente da Câmara, foi Diretor do Turismo de 1989 a 2000, ano de seu falecimento, e por isso, exercia profissionalmente suas ações e projetos turísticos. Elaborou vários materiais audiovisuais expondo tudo que Altinópolis possui em termos de atrativos turísticos; um deles foi construído em uma parceria com professores e alunos da PUC de Campinas, equipe esta que também se responsabilizou pela realização de um levantamento botânico em uma área urbana com mata preservada, onde posteriormente foi construído o Parque Ecológico. Conseguiu também mobilizar uma equipe de alunos e professores da Unicamp para que realizassem um trabalho de recuperação da área da Gruta do Itambé.

Realizou projetos nas escolas, um deles chamava-se “Descobrimos Altinópolis” de 1995, que consistia em excursões feitas no período da manhã com crianças e adolescentes, e tinha como objetivo levá-los para conhecer os locais com obras do artista Bassano Vaccarini, onde lhes era contado, sempre com muito entusiasmo, um pouco da história do artista e de suas obras. Passeios ecológicos até a Gruta do Itambé e Cachoeira do Itambé, as mais famosas do município, também eram realizados, com o foco já voltado para a importância da preservação do meio ambiente e visando a todo o momento uma participação total da comunidade.

Também, na época de Lysias, foi possível acertar parte da documentação exigida pela Secretaria de Turismo, ou seja, muitas das ações que eram necessárias para iniciar o desenvolvimento do turismo em Altinópolis foram realizadas; e muito foi conquistado, porém estas práticas deveriam ter sido continuadas, garantindo um futuro promissor no setor turístico da cidade.

Lysias envolvia sempre a prefeitura na realização de suas atividades, e segundo ele, era necessário que o turismo se desenvolvesse de maneira elaborada, ou seja, bem preparado, organizado, e de modo profissional. Porém vale ressaltar que os problemas socioeconômicos de antigamente eram menos intensos em relação aos dias atuais, como por exemplo, a violência e o tráfico de drogas; mas um fator crucial para o desenvolvimento de qualquer projeto e que deve ser destacado, relaciona-se à existência de uma pessoa sonhadora como Lysias, que se engajava pela causa do turismo no município, e com isso, conseguia envolver muitas pessoas nos seus ideais; além de ter influência política, o que facilitava colocar em prática seus projetos e sonhos.

Foi então dessa maneira, investindo no que acreditava e envolvendo os donos das propriedades rurais com potencial turístico em palestras e cursos, que Lysias conseguiu realizar grandes feitos para o desenvolvimento desta prática e fazer com que as grandes fazendas “enxergassem” o potencial que tinham para o turismo. São hoje, excelentes pousadas que resistiram aos tempos de abandono nos investimentos turísticos em Altinópolis, pois são propriedades particulares que souberam investir em uma atividade que lhes trariam retorno financeiro posterior, ou seja, se tornaram economicamente viáveis, já da administração pública, pouco foi mantido, pois não foi dada continuidade à maioria dos projetos iniciados.

Após seu falecimento, Lysias recebeu várias homenagens, uma delas foi publicada pelo Jornal Em Tempo, em Julho de 2001.

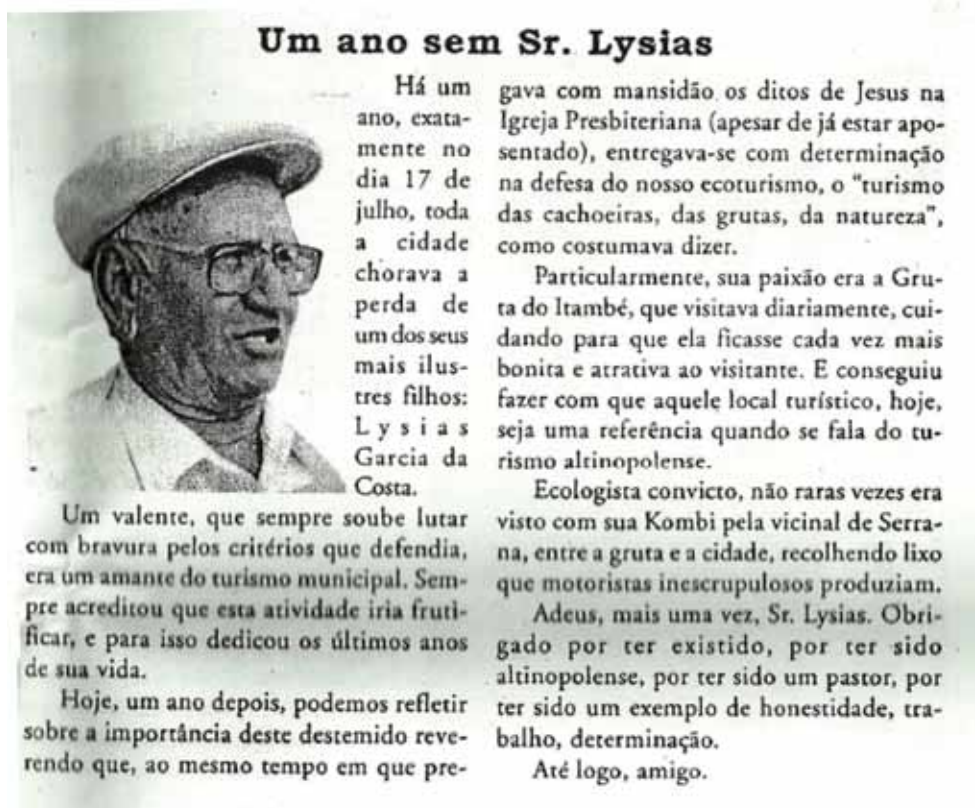


Figura 40 - Homenagem a Lysias após um ano de seu falecimento. Fonte: Jornal Em Tempo, Julho de 2001.

Ao entrevistar a atual Secretária do Turismo, notou-se uma intensa vontade em "reativar" o turismo na cidade, porém muitos projetos ainda estão no plano das ideias. Ressaltou-se a desunião e a falta de pensamento coletivo por parte dos empreendedores, e o desinteresse dos donos de propriedades com algum atrativo turístico (cachoeira ou gruta) em abrir a área para visitação, pois é de extrema necessidade a propriedade apresentar um Plano de Manejo da área, e isso demanda um investimento financeiro inicial.

O projeto que se apresenta mais adiantado, porém não finalizado, mas que segundo a Secretária será brevemente implantado, é o Projeto Escola de Governo – Turismo Educativo que consiste na contratação de cursos de capacitação, visando trazer pessoas da região para o município, mas não de cidades muito próximas, segundo ela, pois assim não teriam a facilidade de retornarem para casa e necessitariam ficar em Altinópolis, e conseqüentemente fazer uso dos hotéis e outros serviços da cidade. Após a execução do curso em si, a pessoa praticaria, o

que a Secretária chama de uma “Vivência no Turismo”, ou seja, um “tour” pela cidade para conhecê-la, e assim movimentar o turismo e comércio da cidade.

Porém o projeto não possui nenhuma diretriz específica para incentivo aos comerciantes locais, e o que esperam é que ao perceberem maior movimentação de pessoas na cidade, eles próprios tenham a iniciativa de ficarem abertos e melhorarem a qualidade de suas funções, ou seja, a estratégia é primeiro atrair as pessoas, para posteriormente e a partir disso despertar a ação dos comerciantes e preparar a cidade de um modo geral, para que apresente uma infraestrutura adequada para recebê-los.

Entretanto, é um erro pensar que o turismo deva atingir apenas o turista, não é desta maneira que os fatos devem acontecer. Necessita-se primeiro melhorar e adequar a infraestrutura da cidade para a recepção do turista, como por exemplo, investir em sinalização básica que ainda é inexistente indicando a localização e como chegar aos pontos turísticos e pousadas, revalorizar praças, investir no paisagismo, ou seja, a cidade precisa ser e estar preparada para receber e atender todas as necessidades de quem o visita. E trabalhando deste modo, consequentemente todo espaço geográfico envolvido vai se aperfeiçoando.

A prefeitura de Altinópolis não investe muito na divulgação do município, pois concordam que não faz sentido algum atrair pessoas para uma cidade que não poderá atender suas necessidades de forma íntegra. Portanto somente após a implantação do Projeto Escola de Governo – Turismo Educativo é que trabalharão com a exposição do município.

Divulgam-se apenas as datas festivas da cidade, como a EXPOAL (Exposição Agropecuária de Altinópolis) realizada no mês de março e a Festa de Santos Reis, evento que envolve programações religiosas e culturais, realizada no mês de janeiro. Ambas são organizadas pela prefeitura e recebem um significativo público da região.

Já foram realizados pela prefeitura vários orçamentos de souvenirs, mas o objetivo inicial é de conseguir pelo menos, a reimplantação da Feira de Artesanato que acontecia nos finais de semana na praça central da cidade e que também não perdurou. Nesta feira, bordadeiras, doceiras, pintoras, utilizavam deste espaço para divulgar e comercializar seus produtos.

Está sendo reformado um espaço para construção do Museu do Bassano Vaccarini e o Museu do Café, visando tornar este espaço num ponto de encontro e

também de atração turística, tem-se a ideia de implantação de uma mini banca de jornal e de um “café”, serviços que a cidade não oferece.

Na entrevista com o Gerente Comercial do Hotel Vila das Palmeiras, obteve-se alguns dados quantitativos e qualitativos de suma importância e que descreveram o perfil do público que mais os procura.

Foi possível constatar que o público que mais se hospeda no hotel são representantes comerciais, principalmente no período entre segunda-feira e quinta-feira e os turistas aparecem de maneira bem mais modesta aos finais de semana, de sexta-feira a domingo, sendo que aproximadamente 30% dos turistas saem para fazer os passeios que a cidade oferece, e 70% acabam ficando a maior parte do tempo no hotel, principalmente no inverno, pois possui piscina aquecida e porque muitos estão em busca de descanso.

Relata ainda que estão sempre com o hotel cheio e que em determinadas épocas do ano como Natal e durante o evento “Forró da Lua Cheia” faltam acomodações. Possuem vinte e dois quartos e estão terminando mais oito. Diz ainda que nestas épocas preencheriam facilmente com acomodações, ou seja, percebe-se que a demanda existe, o que falta é um aumento e uma melhor distribuição dos serviços de hotelaria/hospedagem.

Um tópico relevante, mencionado pelo gerente, refere-se ao fato de não existir em Altinópolis nenhum restaurante que sirva jantar, e com isso muitas pessoas, até mesmo moradores do município, procuram o restaurante do hotel à noite com esta finalidade.

Após a entrevista com Bertolini, o proprietário do Restaurante da Gruta do Itambé, foi possível detectar como existe uma forte procura das pessoas pelo município. O público que recebe é bastante abrangente, e segundo ele 70% das pessoas que passam pelo seu restaurante, são de fora da cidade ou do país. As visitas variam com a época do ano, pois se a cachoeira está seca ou em dias de chuva a procura pelo lugar diminui, mas já possuem clientes que retornam em média uma vez por mês.

Trata-se de uma área que foi toda loteada e que fica localizada a alguns metros da Gruta Itambé e da Cachoeira Itambé. A infraestrutura do restaurante é compatível para atender turistas, possui banheiros para deficientes, cozinha industrial com capacidade de atendimento para até 300 pessoas, área de lazer infantil e um pesqueiro.



Figura 41 – Cozinha do Restaurante Recanto das Grutas. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.



Figura 42 - Banheiro para deficientes do Restaurante. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.

Bertolini reforça a ideia de que o turismo deve ser realizado de modo profissional, com investimentos de capital e muito trabalho, e não de maneira forçada, de modo que as etapas de desenvolvimento sejam atropeladas. Comenta também a respeito da ausência de divulgação do município para o público externo, pois não pretende atrair um grande número de pessoas para uma cidade sem infraestrutura. A própria Gruta que é de responsabilidade da prefeitura, não recebe nenhuma reforma ou cuidado básico de segurança.

Durante a visita ao local, foi possível observar a defasagem do corrimão e da escada que levam os visitantes da Gruta até a Cachoeira e a inexistência de qualquer estrutura relacionada à coleta de lixo.



Figura 43 – As setas vermelhas indicam o corrimão e a escada da trilha que dá acesso à Cachoeira do Itambé. Fonte: Foto tirada pela autora, 2011.

Portanto, é necessário que comecem a resolver, o quanto antes, os pequenos problemas existentes por todo o município, pois para conseguir alcançar o sucesso do “macro” é preciso solucionar o que há de inadequado no “micro”.

Bertolini mora em Altinópolis há cinco anos, gostou muito da cidade e está tentando fazer algo pelo turismo no município, e ciente da importância da atuação e influência do poder público para o desenvolvimento de qualquer projeto em uma cidade, é hoje pré-candidato a prefeito do município de Altinópolis. Demonstra-se um sonhador, como Lysias talvez, que acredita muito no potencial do município, e que não mede e nem medirá esforços para conseguir alavancar o turismo em Altinópolis.

Apenas um turista foi encontrado nos locais visitados. De São Sebastião do Paraíso, visitava a Gruta do Itambé e a Cachoeira do Itambé com a esposa e filha. Ao perguntar como ficou sabendo daquele lugar, disse que foi por indicação de um amigo morador de Altinópolis e confirmou que realmente não se encontra nenhum tipo de divulgação do município. Respondeu também que pretende voltar à cidade, pois gosta de grutas e gostaria de conhecer as demais que o município possui.

Trinta munícipes foram abordados em diversos pontos da cidade, e pode-se relatar que, com exceção de uma pessoa, todos se consideram em uma cidade turística, pois a maioria apenas considerou que o município possui diversos atrativos, e não o fato de o turismo ser exercido de forma íntegra ou não. Sendo assim, todos concordam com o potencial existente, mas que não são totalmente explorados.

Há um grau expressivo de conscientização forte da população urbana, pois em suas respostas mostram-se cientes de todos os benefícios que o turismo pode proporcionar para a cidade, como geração de emprego, movimentação da economia local gerando lucro para todos os setores envolvidos, inclusive os artistas locais que têm a oportunidade de divulgar sua arte para as pessoas que vem de fora, ou seja, acontece uma valorização da cidade como um todo. Confirmam também a ausência de divulgação do turismo que atinja a população externa.

Quando questionados sobre o que falta para a cidade desenvolver melhor o turismo, houve um consenso nas respostas, e refere-se á ausência de investimentos e ações oriundos da prefeitura. Sobre a qualidade da infraestrutura dos pontos turísticos do município poucos souberam responder, pois a maioria desconhece boa parte do que a cidade oferece, o que demonstra uma fraca ligação dos munícipes com as atividades turísticas locais.

CONCLUSÃO

Conforme destacado ao longo do trabalho, o município de Altinópolis possui um potencial turístico elevado e satisfatório para o desenvolvimento desta prática como uma atividade expressiva em sua economia. Por se tratar de uma cidade de pequeno porte, a efetivação de uma atividade econômica como o turismo, representaria um grande salto para o desenvolvimento local do município. Sendo assim, cabe lembrar que a geração de emprego e renda em uma cidade ou região, depende do aproveitamento e aperfeiçoamento das atividades disponíveis em seu espaço.

Entretanto, é preciso esclarecer que o turismo não é uma atividade que se desenvolve desligada das outras atividades do município; é preciso haver uma articulação entre todos os elementos da cidade. No caso de Altinópolis, muitos destes elementos necessários não existem, ou seja, a cidade não possui a infraestrutura necessária para sustentar as necessidades das pessoas que passam por ela.

Apesar de ainda serem poucos, o município dispõe de lugares com infraestrutura apropriada para acomodar os turistas, porém o que foi possível observar é que fora destes locais, o turista não consegue encontrar uma infraestrutura capaz de atender todas as suas necessidades. Portanto, devido ao comércio ainda fraco e restrito da cidade, a maioria dos turistas aprecia e desfruta apenas dos serviços oferecidos pelos locais onde encontra-se hospedados.

Antigamente, algumas pessoas acreditaram e investiram no desenvolvimento do turismo em Altinópolis, mas o pouco que a cidade tem hoje não existia na época, como por exemplo, um hotel que atendesse à todas as exigências necessárias. No momento em que havia pessoas com poder político dispostas a investir seriamente na implantação do turismo no município, a infraestrutura da cidade não estava adequada para a recepção de turistas.

Com o passar do tempo, as administrações não deram continuidade ao que foi conquistado, e hoje, com tudo que o município já oferece e ainda pode oferecer, nota-se muita vontade de se desenvolver o turismo, porém existem poucas ações e quase nenhum investimento por parte da prefeitura para a efetivação desta prática de maneira profissional.

Um, dos vários problemas detectados no município, mas que demonstra ser o principal limitador para o sucesso no desenvolvimento desta prática, foi o posicionamento errôneo do setor público em visar primeiro atrair as pessoas para a cidade, e posteriormente, como consequência desta ação, os comerciantes e empreendedores de um modo geral, percebendo a movimentação na cidade, focariam para os aspectos quantitativos e qualitativos no âmbito do turismo, como por exemplo, aumentando horas trabalhadas, aperfeiçoando o atendimento e aprimorando a receptividade.

Entretanto, não é desta maneira que o turismo deve ser implantado na cidade, é preciso inicialmente concentrar esforços e investimentos na preparação da cidade para posteriormente, encontrando-se pronta para receber de forma apropriada os turistas, trabalhar na divulgação da boa imagem do município através de propagandas que visem atingir um público externo. Se não for estabelecido dessa maneira, a maioria dos visitantes acaba adquirindo uma imagem negativa do local, e isso, de certa maneira acaba sendo divulgado, tornando-se algo desfavorável para a imagem do município.

Para o desenvolvimento bem sucedido de um projeto, é necessário capitalizá-lo, investir na qualificação de pessoas e serviços através de cursos de capacitação, na conscientização e especialização dos proprietários de áreas com atrativos turísticos, no incentivo aos empreendedores, na reconstrução do paisagismo e da beleza da cidade, ou seja, são ações importantes que com o passar do tempo começam a chamar a atenção de todos para um mesmo objetivo.

As ações supracitadas não são observadas em Altinópolis, sendo que não existe a vontade política em fazer todo este investimento necessário. Existe uma tentativa por parte da prefeitura em desenvolver o turismo no município, mas não de maneira profissional com a contratação de pessoas especializadas para a realização de um projeto sistemático; age amadoristicamente e sem qualquer organização voltada especificamente para o turismo. Realizam reuniões periódicas com o objetivo de “reativarem” o turismo no município, mas percebe-se uma dificuldade em obtenção de resultados positivos.

Se não adotarem um caminho correto, os problemas encontrados hoje em Altinópolis, e que compete ao setor público solucionar, por mais envolvida que a comunidade esteja, irão sempre impedir o desenvolvimento desta prática no município. É de suma importância que quem esteja na administração do município,

trabalhe, não só o turismo, claro, mas que organize esta atividade no contexto da estrutura administrativa do setor público, sabendo aproveitar todos os benefícios que esta prática pode proporcionar quando aplicada de maneira correta e conjunta aos outros serviços que uma cidade necessita oferecer.

Por fim, conclui-se que, apesar da falta de conscientização de alguns empreendedores e proprietários de áreas com atrativos turísticos, o que impede o desenvolvimento do turismo no município de Altinópolis, é principalmente o fator político, pois se existe ambição, iniciativa e investimentos, os projetos podem ser realizados.

REFERÊNCIAS

BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**: Projeto de Cooperação Técnica INCRA/IICA PCT – INCRA/IICA Brasília, 1999.

Centro de Pesquisas Meteorologias e Climáticas Aplicadas à Agricultura. Disponível em: <<http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima-dos-municipios-paulistas.html>>. Acesso em: 18 out. 2011.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**: São Paulo: AnnaBlume, 2005.

IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil**. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>. Acesso em: 14 set. 2010.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do turismo. Marcos Conceituais**. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/turismo/home.html>>. Acesso em: 14 set. 2010.

PRODER - Programa de Emprego e Renda SEBRAE-SP: **Diagnóstico Municipal e Plano de Ação – Altinópolis**: Ribeirão Preto, 1999.

RIBEIRO, Tassiana Lemos. **Estudo sobre a comunidade de Altinópolis-SP e sua relação com a atividade turística com enfoque no ecoturismo**: Rosana, 2007.

SANTOS, Mílton; MARQUES, Maria Cristina. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**: Universidade de São Paulo: Editora EdUSP, 2002.

SEADE - **Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/>>. Acesso em: set. 2011.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA, J. A.; SOUZA de, M. **Turismo rural: patrimônio, cultura e legislação**. Santa Maria: FACOS – UFSM, 2006.

BISSOLI, Maria Ângela. MARQUES Ambrizi. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 2002.

Google Maps. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/maps>>. Acesso em: 20 out. 2011.

SARDINHA, D. S; CONCEIÇÃO, F. T; CARVALHO, D. F; CUNHA, R. & SOUZA, A. D. G. - **Impactos do Uso Público em Atrativos Turísticos Naturais no Município de Altinópolis (SP)**. - Revista Geociências (161-172) - VOLUME 26, N.2, 2007.

SITES VISITADOS

<http://altinopolis.sp.gov.br>

<http://www.ipt.br>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Altinópolis>.

<http://www.sigrh.sp.gov.br>

